



EDUCAÇÃO
DO FUTURO



GUIA DE REFERÊNCIA PARA UMA

ESCOLA DO FUTURO

HUB DE AÇÕES MUNICIPAIS

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



SUMÁRIO

Mensagem dos presidentes	5
Apresentação	7
Hub de Ações	9
Guia de Referência para uma Escola do Futuro	12
Ações de Referência - Macro	13
Ações de Referência - Micro	17
Boas Práticas Compartilhadas no Hub de Ações	21



Agradecemos aos que compartilharam suas experiências, histórias e lições aprendidas no Hub de Ações para uma Escola de Futuro.

Estamos orgulhosos e convencidos de que é possível impactar o futuro da nossa sociedade pela educação e com comprometimento fazer diferença na vida de milhares de alunos e professores com engajamento, propósito e equilíbrio.

Boa leitura!

REFERÊNCIAS DO MDB EM EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

Este guia apresenta as conclusões e recomendações construídas a partir da contribuição de 72 municípios brasileiros com prefeitos, vice-prefeitos ou secretários de educação filiados ao MDB que participaram do Hub de Ações do projeto Escola do Futuro. Durante o ano de 2023, os municípios trocaram experiências, registraram as suas soluções e temas, como resultado, casos de sucesso do MDB na educação em nossas gestões municipais. Tenho certeza de que esse caminho das boas práticas será multiplicado e servirá de inspiração para que nossas administrações municipais continuem a ser referência na Educação, uma das pautas mais importantes do nosso tempo.



BALEIA ROSSI
PRESIDENTE DO MDB

A ESCOLA DO FUTURO É UMA URGÊNCIA

Apresentamos neste documento referências do que 72 municípios com administração do MDB estão fazendo hoje, em suas cidades, para termos uma educação moderna e que gere igualdade de oportunidades às pessoas e famílias.

Além de expor o assunto, procuramos agir, e compartilhar a forma como estamos agindo e nos esforçando para oferecer uma escola que seja diferente daquela que gerações anteriores frequentaram. Nosso guia de referência ajuda a responder, com objetividade, quais são as linhas de implementação de uma gestão municipal na educação que esteja de acordo com o nosso tempo e que poderá trazer melhores resultados de inclusão e oportunidade para crianças e jovens.



ALCEU MOREIRA
PRESIDENTE DA FUG

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de compartilhar e facilitar o acesso a boas práticas educacionais em gestões municipais do partido político MDB e também contribuir com a identificação de ações que ajudem a criar soluções para problemas comuns ou acelerar bons resultados no que se refere, especialmente, a ensino-aprendizagem, a Fundação Ulysses Guimarães - FUG desenvolveu o **Guia de Referência para uma Escola do Futuro**.

Esse documento foi escrito para auxiliar os gestores públicos a promover melhorias e transformações positivas em suas cidades a partir de diferentes perspectivas e exemplos de projetos que têm impactado a rede escolar e colaborado para reduzir as desigualdades educacionais.



HUB DE AÇÕES

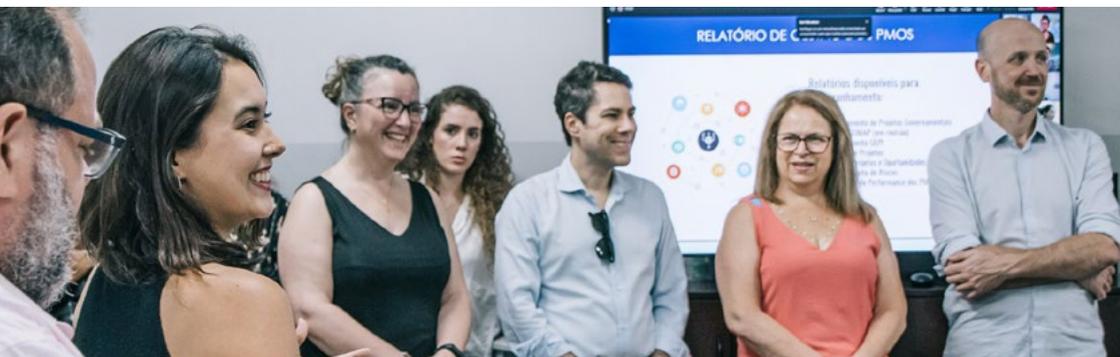
Em março de 2023, com a finalidade de gerar uma comunidade de aprendizagem e intercâmbio e fortalecer vínculos, prefeituras e secretarias de educação receberam o convite da FUG para se engajarem ao Hub de Ações do projeto Escola do Futuro.

O hub reuniu, durante os meses de maio a outubro, **72 cidades em encontros presenciais e virtuais, com visitas técnicas a escolas da rede pública em Canela/RS e Goiânia/GO**, possibilitando uma experiência enriquecedora de troca, conexão e diálogo sobre soluções e inovação na área da educação.

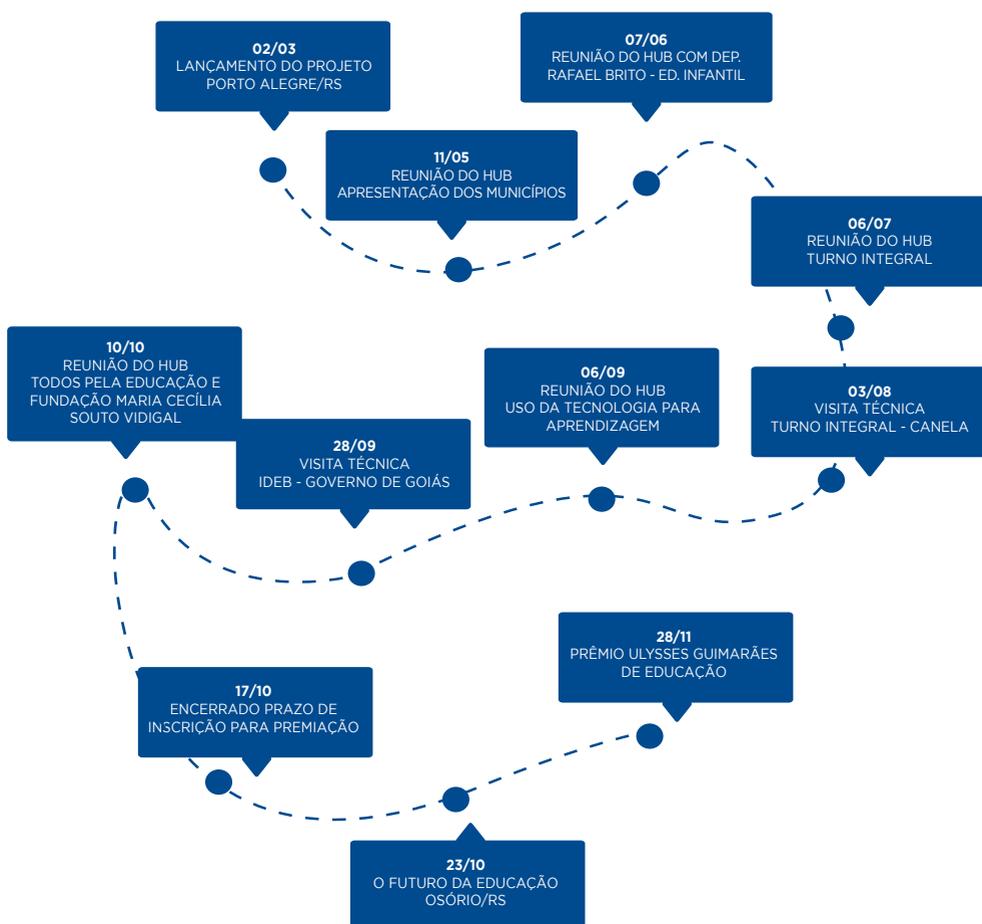
Além dos representantes municipais, o hub contou com **palestras de lideranças políticas e regionais e especialistas de organizações da sociedade civil com rodadas de conversa e apresentações de projetos e jornadas**.

Na plataforma Movimento da FUG, os participantes têm à disposição todo o conteúdo criado especificamente para o hub e apresentado nos encontros, além do selo de reconhecimento pelo engajamento. Todos os municípios inscritos também puderam se cadastrar para concorrer ao Prêmio Ulysses Guimarães de Educação de melhores práticas nas cinco categorias descritas no documento “15 Caminhos para uma Escola do Futuro”.

Depois de acompanhar as reuniões e analisar os materiais apresentados pelos municípios, selecionamos ações-chave a que os gestores do MDB precisam estar atentos e que implementadas em conjunto e com responsabilidade podem contribuir no curto e médio prazo para uma educação pública de mais qualidade, justa e inclusiva.

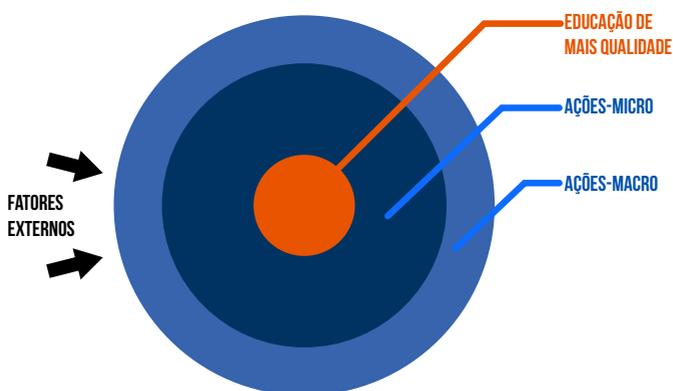


TRAJETÓRIA DOS MUNICÍPIOS NO HUB DE AÇÕES



GUIA DE REFERÊNCIA PARA UMA ESCOLA DO FUTURO

Mais do que respostas concretas, as reuniões do Hub de Ações trouxeram também alguns caminhos que apontam direções e ações que os gestores públicos podem trilhar e colocar em prática, com impacto direto na qualidade da educação ofertada nos municípios brasileiros. A seguir, apresentamos os temas e suas ações - macros e micros - compartilhadas pelos municípios participantes do hub e que implementadas em conjunto ou combinadas a iniciativas que já vem sendo implementadas podem gerar um efeito transformador na qualidade das escolas em toda e qualquer cidade brasileira.



AÇÕES DE REFERÊNCIA MACRO



São ações que dizem respeito à orientação da rede, à linguagem de interlocução com educadores, famílias, alunos e comunidade e à orientação estratégica para mudança e modernização da educação na cidade.

ABRANGÊNCIA AMPLA

VISÃO GLOBAL

FOCO COLETIVO

(1) Mudança sistêmica. É necessária mudança transformacional, que modifique o ambiente educacional, influenciando diretamente na rotina dos líderes e gestores,

bem como dos alunos e professores. Trata-se de mudança de cultura e processo, uma reestruturação que atenda uma nova estratégia e envolva tendências e avanços tecnológicos. E o que está em processo de elaboração em nível local precisa ser criado já considerando essas novas premissas e já começar a partir de ideias e bases transformadas.

(2) Organicidade. O que levará à mudança parte da compreensão de que a educação possui um papel político fundamental na redução das desigualdades sociais, promoção da cidadania, melhoria da qualidade da democracia e desenvolvimento econômico. E por apresentar desafios complexos, é preciso respostas municipais mais orgânicas em relação à implementação das políticas públicas, com contribuição de diferentes áreas, maior abertura à inovação, fortalecimento das relações entre as equipes das secretarias municipais e equipes gestoras das escolas e docentes.

(3) Transversalidade e interdisciplinaridade. Temas e ações inseridos ao conteúdo do currículo e práticas educacionais de forma contextualizada e de acordo com diferentes realidades locais e regionais, como sustentabilidade, direitos humanos e empreendedorismo. Visão mais integrada entre as disciplinas, que leve em conta as interrelações e influência entre os diferentes campos de conhecimento.

(4) Gestão e capacidade institucional. Indicadores de gestão e de capacidade municipal disponível para criar

as condições de ampliação da qualidade da rede escolar e implementação e monitoramento das políticas educacionais, tais como estrutura da secretaria de educação, legislação, articulação política, instrumentos e recursos de gestão.

(5) Priorização de ações. Formação das equipes docentes e gestoras para atuação com foco na análise de prioridades por público – crianças, jovens. Planejamento estratégico de atividades diversificadas e potentes para desenvolvimento dos alunos. Seleção de lideranças e estabelecimento da meritocracia.

(6) Uso guiado da tecnologia e educação midiática. Programas de uso da tecnologia com intenção pedagógica e supervisão intensa de professores, além da oferta de equipamentos. Desenvolvimento de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático (consumo de conteúdos digitais e combate a desinformação/“fake news”).

(7) Protagonismo infantil. Professores formados em uma abordagem de desenvolvimento das crianças, de qualidade no processo de alfabetização, com parceria das famílias. Garantia de espaços investigativos e de uma escola mais interessante para as crianças.

(8) Recomposição da aprendizagem (pós-pandemia de Covid-19). Avaliações diagnósticas constantes e avanços contínuos nas ações e práticas para alcançar

um ensino comprometido em assegurar aprendizados significativos a todos os alunos.

(9) Rede de apoio social. Garantia do direito a educação, saúde e assistência social e fortalecimento da rede de proteção, visando o desenvolvimento integral dos alunos e espaços de acolhimento.

(10) Competências socioemocionais. Formação e incorporação por parte dos professores das competências socioemocionais presentes na BNCC - Base Nacional Comum Curricular e no currículo municipal nas etapas de ensino.

AÇÕES DE REFERÊNCIA MICRO



São ações que dizem respeito a especificidades da cidade e à execução das estratégias. Também atendem a atividades ou a grupos específicos.

ABRANGÊNCIA ESPECÍFICA

VISÃO LOCAL OU REGIONAL

**FOCO NA PONTA, SEGMENTADO
OU EM GRUPOS**

(1) Professor articulador da tecnologia. Uso da internet nas escolas com o professor atuando como braço direito da inovação e das tecnologias. Professor multiplicador de formação e conhecimento com seus colegas dentro da escola. Investimento em salas inovadoras e “makers”, voltadas para o fazer em conjunto com a tecnologia.

(2) Atendimento especializado para alunos e famílias.

Busca ativa de alunos e trabalho integrado das áreas da saúde e assistência social junto às famílias com apoio psicológico. Promoção de uma cultura de paz e afetividade nas escolas. Apoio ao contexto social dos alunos com mensagens de incentivo para aumentar a permanência na escola. Acompanhamento e visitas principalmente em regiões que há altos índices de vulnerabilidade social para reduzir evasão e intensificar participação das famílias nas escolas.

(3) Espaços de formação para professores de rede escolar.

Formações continuadas e ações que abrangem toda a rede municipal – desde a educação infantil, anos iniciais, educação de jovens e adultos até a educação indígena e educação especial - em parceria com as coordenações da secretaria municipal de educação - em espaços de construção, integração, compartilhamento e motivação. Foco na reflexão sobre o trabalho em sala de aula, buscando inovações didáticas alinhadas às prioridades curriculares. Seminários, debates, palestras, congressos e cursos são opções mais gerais que as escolas podem promover, mas também é importante que haja uma formação do corpo docente específica para cada etapa de ensino, com uma jornada que inclua tempo para essa formação e acompanhamento.

(4) Transição para o turno integral.

Aplicação de atividades de contraturno e ampliação pedagógica como

transição para uma cultura de ensino em turno integral e uso de tecnologia visando fomentar a criação de matrículas em tempo integral.

(5) Territórios de aprendizagem. Apropriação de espaços públicos da cidade (biblioteca, museus, parques, etc.) por parte das crianças e professores em “expedições investigativas” para desenvolvimento da aprendizagem, competências cognitivas e socioemocionais e projetos em parceria com as famílias, comunidade e empresas.

(6) Passagem da educação infantil para o ensino fundamental. Visitações das crianças e famílias às escolas do ensino fundamental para conhecer professores e o novo ambiente escolar. Conversas entre a comunidade escolar e famílias para troca e levantamento de informações.

(7) Atenção aos anos finais do ensino fundamental. Promoção de atividades que gerem maior engajamento, diálogo e protagonismo dos jovens para evitar evasão e reprovação, mantendo a escola como um lugar motivador e interessante.

(8) Alimentação escolar saudável. Atenção a uma alimentação escolar adequada ao desenvolvimento cognitivo, físico e emocional dos alunos e preferencialmente com alimentos típicos da região e disponíveis na comunidade por meio de parcerias locais - agricultura familiar.

(9) Redução do tempo de espera por vagas. Aumento da oferta de matrículas na educação básica, especialmente, na educação infantil por meio da análise da demanda por vagas e filas de espera, reorganização dos recursos humanos e espaços físicos das escolas, contratações e abertura de turmas considerando as solicitações por vagas.

(10) Identidade escolar. Desenvolvimento de projetos temáticos e/ou regionais de forma a fortalecer a diversidade e identidade e fazer das escolas lugares significativos e únicos. Planejamento de propostas em conjunto com a rede escolar e comunidade.

BOAS PRÁTICAS COMPARTILHADAS NO HUB DE AÇÕES

Tabelas-resumo de boas práticas dos municípios inscritos no projeto Escola do Futuro, que apresentaram as suas práticas nas sessões do Hub de Ações.

PRIMEIRA INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL	
ESTIVA GERBI (SP)	<p>Expedições investigativas - Programa “A união faz a vida” (parceria da secretaria da educação e Sicredi, instituição financeira cooperativa) e o projeto “Mind Lab”, empresa de jogos educativos com tutoria.</p> <p>A experiência entre a articulação do currículo com práticas pedagógicas que favorecem o lúdico e o protagonismo dos alunos. Ações do brincar e da exploração de territórios de aprendizagem para a Primeira Infância. Tais ações impactam diretamente a relação dos alunos com seu entorno, além de colaborar para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.</p>
RIO GRANDE (RS)	<p>Formações e ações realizadas com os professores da educação infantil da rede municipal, tais como oficina de musicalização, curso de primeiros socorros, palestras gratuitas, I e II Seminários de Educação Infantil, calendário letivo exclusivo da educação infantil, I Fórum da Educação Infantil, Programa Conte Comigo.</p>

<p>OTACÍLIO COSTA (SC)</p>	<p>Uma construção que a cada dia vem contribuindo e buscando garantir os direitos de aprendizagem das crianças, através de parcerias e práticas desenvolvidas. Alguns destaques: formação permanente para formadores (gestores e assessores pedagógicos), prêmio assiduidade a professores efetivos, Projeto #Partiu1oAno (visitação às escolas do ensino fundamental), Programa Betha (acompanhamento da frequência, desempenho escolar e planejamento) e alimentação escolar elaborada por nutricionista e parceria com agricultores locais de acordo com faixa etária dos alunos.</p>
<p>VITÓRIA DE SANTO ANTÃO (PE)</p>	<p>A importância do olhar para o brincar e da brinquedoteca no desenvolvimento cognitivo e coordenação motora infantil da rede pública do município, baseado na BNCC e currículo escolar, tais como o Projeto Circo, com práticas de organização corporal, em atividades lúdicas e vivência das profissões circenses. Também brincadeiras sobre a importância de uma alimentação saudável e novos sabores.</p>
<p>TOLEDO (PR)</p>	<p>A proposta “Fila Zero” nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs de Toledo no Paraná tem como objetivo reduzir o tempo de espera das crianças por uma vaga nas CMEIs. Muitas dessas crianças, que foram chamadas, aguardaram no máximo 15 dias na fila antes de acessarem o sistema. A gestão da Secretaria Municipal de Educação (Smed) está empenhada em zerar essa fila de espera.</p>

A preocupação da Smed não se restringe apenas aos CMEIs, mas também se estende a todas as crianças em idade escolar que estão fora da sala de aula. A implementação da proposta “Fila Zero” nos CMEIs de Toledo e a preocupação em assegurar a matrícula de todas as crianças em idade escolar têm gerado um impacto positivo na comunidade. Com acesso mais rápido às vagas nos CMEIs e com a conscientização sobre a importância da educação na primeira infância, mais crianças estão sendo atendidas e recebem uma educação adequada, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

ESTIVA GERBI (SP)

6 escolas de educação infantil e ensino fundamental e 90% são escolas de tempo integral. Disciplinas de contraturno: gestão ambiental, empreendedorismo, leitura, modalidades esportivas e linguagens artísticas, com apoio pedagógico. Os alunos de tempo integral dispõem de 4 refeições, cardápio elaborado por nutricionista, e uniformes escolares. Mensalmente, entrega de leite em pó por meio do Programa Alimentando o Futuro, e também materiais escolares complementares. Envolvimento das famílias e comunidade, estímulo a cultura e vivências (datas comemorativas, visitas a comunidade).

CORDEIRÓPOLIS (SP)

Experiência de uma escola de ensino fundamental referência na cidade localizada em bairro de periferia - EMEF Prof. Geraldo Aparecido Rocha. 20 oficinas diversas (contratação de “oficineiros” por chamada pública) para atividades no contraturno: esportes, leitura, reforço em Português e Matemática, artesanato, dança, organização da vida diária (alimentação, higiene, etc.). Espaço de acolhimento pensado especificamente para os alunos. Investimento em infraestrutura (complexo esportivo - piscina, pista de skate, quadra de futebol), também usada como espaço de lazer pela comunidade. Possibilidade de outras escolas e alunos participarem das atividades.

<p>RIO GRANDE (RS)</p>	<p>4 escolas de tempo integral para todos os alunos, sendo que algumas escolas atendem turmas em tempo integral, previsão de ampliação e qualificação. Inserção da educação empreendedora, ambiental e fiscal (junto com secretaria da fazenda) nas práticas curriculares. Dispõem de centros de iniciação esportiva, línguas estrangeiras, formação (Escola Viva) e Escola de Belas Artes. Elaboração do 1º e-book de partilha de experiências na educação em tempo integral/contraturno escolar. Em parceria com Sebrae/RS, intercâmbio entre escolas de campo. Programa Virada da Paz e parceria com Itaú Social para o Centro de Atendimento da Zona Oeste.</p>
<p>TOLEDO (SC)</p>	<p>Para o turno integral, oficinas de língua inglesa, computação, robótica, artes visuais, natação, dança, entre outras atividades são oferecidas aos alunos. Investimento no uso de tablets do 1º ao 5º ano (nas salas de aula e em casa). Alimentação escolar orientada por nutricionista. Procura atender demandas alinhadas com o mundo digital, estímulo à participação dos alunos em competições de pensamento lógico e raciocínio computacional. Ênfase nas atividades esportivas e científicas, parceria para transporte escolar dos alunos até universidade para aulas de xadrez, capoeira, etc.</p>
<p>CANGUÇU/RS</p>	<p>63% da cidade está no campo e por isso a importância do investimento na educação em tempo integral, com escolas voltadas a motivação</p>

	<p>dos alunos, que podem desenvolver e empreender atividades em suas propriedades, além da sala de aula (distâncias maiores de deslocamento). Investimento em infraestrutura, formação de professores, alimentação escolar (hortas). Nova vivência pedagógica: alunos em casa e professores na escola toda segunda-feira. Mostra final de trabalhos. Grande aceitação das famílias e também solicitado o turno integral pela comunidade.</p>
<p>VARGEM ALTA/ES</p>	<p>Experiência da Escola de Educação Básica em Tempo Integral José Helvécio Altoé no Projeto Passarilhar e Educar, inserido nas políticas públicas de educação ambiental e programa de conservação ambiental da ave em extinção saíra-apunhalada. Município rural na região serrana, com 3 RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural), e por isso esses temas são trabalhados nas atividades escolares para aumentar a consciência relacionada a sustentabilidade e meio ambiente dos alunos. Implantação da disciplina Ecossistema Vargem-Altense dentro da grade curricular.</p>

USO DA TECNOLOGIA PARA APRENDIZAGEM

CORDEIRÓPOLIS (SC)

Experiência na EMEF Prof. Geraldo Aparecido Rocha. 1ª cidade brasileira a ter a parceria da Google para entrega do laboratório itinerante de informática, com computadores na plataforma Google Education, que propiciou uma série de investimentos em infraestrutura (física e atingindo em 2021 a velocidade de internet de 500MB e cobertura WiFi em toda a escola) e maratona de oficinas realizadas pela secretaria de educação. A partir da tecnologia instalada, houve interação dos alunos com as empresas da cidade e da região, de acordo com o currículo escolar, reunião virtual com o Instituto Butantan, entre outras ações. Houve avanço no IDEB/2021 e formações para os professores e equipe técnica da escola. Em 2022, a secretaria disponibilizou lousas digitais em todas as salas de aula e também os tablets são usados pelos alunos em casa, além do uso em sala de aula. A tecnologia complementa o trabalho do professor.

ARROIO DO SAL (RS)

Município do litoral norte do Estado. Utilização da energia solar nas escolas municipais para redução do impacto ambiental e uso de energias limpas, e redução da conta de energia para investimentos na rede escolar. Projeto Ampliando Horizontes Educativos: novos jeitos de explorar o conhecimento, conectados com o futuro - “LABIN vai à Sala de Aula”, uso da robótica no ensino fundamental e de telas interativas, “Explorador Kids”,

	<p>melhoram a dinâmica da sala de aula e trazem conexão entre conteúdo escolar e realidade dos alunos. Reativação dos laboratórios de Ciências e Matemática. Os resultados são positivos nas avaliações e a tecnologia foi um diferencial, com o engajamento dos professores e interesse dos alunos.</p>
<p>NOVO HAMBURGO (RS)</p>	<p>Tecnologia como ferramenta digital para priorizar o ensino pela pesquisa e o protagonismo do aluno - todos da escola se colocando como pesquisadores e aprendizes. A proposta pedagógica sustenta esse processo. Elaboração de 3 cadernos orientadores (de acordo com BNCC) com a concepção e ação pedagógica. A secretaria de educação conta com uma equipe multidisciplinar de tecnologia na educação. Toda escola de Educação Básica pode prever um professor para articular e mediar a proposta de tecnologia na escola. Integração Google for Education - EducarWeb - “Salas de Aula Google” - investimentos em internet patrocinada para toda a escola para acesso aos recursos Google, canais institucionais e o sistema de gestão escolar, infraestrutura em equipamentos que promovem mobilidade, produção audiovisual e interação. Laboratórios de Informática Educativa nas escolas de ensino fundamental estão em transformação para Espaço/Sala Multi Maker. Implementação de redes WiFi.</p>
<p>TOLEDO (PR)</p>	<p>Programa Aluno Conectado, instituído por lei para perpassar as gestões Abrange todas as escolas da rede municipal (ensino fundamental anos iniciais), inclusive as de campo. O ecossistema de inovação envolve:</p>

	<p>formação continuada para professores e apoio pedagógico, entrega de notebooks para professores, implementação de infraestrutura tecnológica desde conectividade a laboratórios de computação e robótica educacional (participação dos alunos em campeonatos), entrega de tablets para auxiliar cada aluno, TVs smart em salas de aula. Tecnologia como ferramenta de ensino e aprendizagem e não substitui o professor e livro didático. Aquisição de plataforma para alunos com deficiência. Parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná para elaboração de curso em tecnologias educacionais com ênfase em Humanas para professores. Redução da evasão e engajamento dos alunos, escolas mais modernas e com mais qualidade.</p>
<p>RIO GRANDE (RS)</p>	<p>Núcleo de Tecnologia Municipal que atua de forma conjunta e dentro do setor pedagógico da secretaria de educação para atendimento das escolas no fomento de ações de inserção das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem desde formação continuada a oficinas. Laboratórios de informática completos em 30 escolas das 74 escolas da rede municipal (educação infantil, ensino fundamental e EJA). A maioria das escolas de campo tem bom acesso à internet. Entrega de telas interativas instaladas nos laboratórios para todas as escolas que atendem anos finais, com previsão de expansão para escolas que atendem anos iniciais. Projetos desenvolvidos: Aluno Monitor (200 alunos formados anualmente/contraturno - curso de informática-Matemática), Festival de Vídeo</p>

Estudantil em parceria com a Universidade Federal de Pelotas/RS aberto para toda a rede municipal, Oficina de Fake News (educação midiática), Oficina de Animação, Oficina de Descobertas de Tecnologias.

APRESENTAÇÃO - ENCONTRO “O FUTURO DA EDUCAÇÃO”

IMBÉ/RS

Engajamento dos alunos para a disciplina e construção dos Projetos de Vida, uso da tecnologia dentro das salas de aula e atividades para formar alunos capazes de tomar decisões mais complexas e com maior preparo; formação continuada e personalizada de professores para cada etapa de ensino e acompanhamento das ações durante o ano escolar.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DO MDB

Baleia Rossi

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

Alceu Moreira

PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR DA FUG

Moreira Franco

PRESIDENTE DO CONSELHO DE FORMAÇÃO POLÍTICA E EDITORIAL

José Fogaça

PROJETO ESCOLA DO FUTURO

GRUPO DE TRABALHO

Raul Henry, Elisiane Silva, Luis Loro,
Gustavo Grisa, Renata de Carvalho
Rodrigues

COORDENAÇÃO TÉCNICA E FORMULAÇÃO DO GUIA DE RE- FERÊNCIA

Gustavo Grisa

Renata de Carvalho Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA DE GESTÃO E COMUNICAÇÃO FUG

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Guto Scherer

GERENTE FINANCEIRO

Fabício Renner

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Thatiana Souza

Sâmia Collodetti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Posicionar Consultoria

PUBLICAÇÃO

Novembro de 2023



**EDUCAÇÃO
DO FUTURO**

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES

